Edição nº 29
20 de março de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

No Marrocos, prisão de três supostos integrantes do grupo Estado Islâmico (Pág. 2)

Grã-Bretanha participará do exercício de desembarque sul-coreano-americano na Península Coreana (Pág. 4)

Na Costa do Marfim, fim do exercício antiterrorista internacional Flintlock (Pág. 5)

Washington, Londres e Canberra vão desenvolver nova geração de submarinos chamada (Pág. 6)

Caças russos e drones turcos oficialmente entregues à Força Aérea do Mali (Pág. 7)

Aumento notável em ataques de ransomware relatados pela polícia japonesa (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Coreia do Norte teria obtido bilhões em moeda estrangeira ilicitamente

A Coreia do Norte colheu US$ 2,3 bilhões em moeda estrangeira no ano passado por meio de vários meios ilícitos, a maior quantia desde 2018, quando grandes sanções econômicas foram impostas ao país. Segundo um funcionário do governo sul-coreano, metade do dinheiro vem da pirataria *online* e de exportações que violam as resoluções das Nações Unidas. Em particular, no ano passado, Pyongyang atacou o Axie Infinity, um videogame desenvolvido pelo estúdio vietnamita Sky Mavis, bem como pela empresa americana Harmony, e recolheu moedas virtuais no valor de 700 milhões de dólares. O alto funcionário disse que isso mostrava que os crimes cibernéticos norte-coreanos estavam tornando impotentes as medidas vinculativas da comunidade internacional, já que ela realizou o maior número de lançamentos de mísseis em 2022, com mais de 70. Além dos ataques cibernéticos, o alto funcionário disse que o regime de Kim Jong-un ganhou 300 a 400 milhões de dólares com a exportação ilegal de carvão, ouro e armas. E estima-se que os trabalhadores norte-coreanos enviados para a China e a Rússia tragam para casa uma quantia semelhante. Além disso, diz-se que a China deu US$ 700-800 milhões em receita ao seu vizinho, enviando alimentos e suprimentos médicos gratuitos, além de fornecer empréstimos de petróleo em condições favoráveis.

(KBS World Radio, 13-03-2023)

Na Eslováquia, Patriot prestes a ser substituído pelo italiano SAMP/T

O sistema de defesa aérea americano Patriot será substituído pelo sistema tático italiano SAMP/T Mamba. Sua instalação está sendo finalizada na base de Kuchyna. Segundo o ministério, o sistema SAMP/T Mamba representa mais de 100 equipamentos que serão operados por até 150 integrantes das Forças Armadas italianas. A entrega oficial entre a bateria americana Patriot e a bateria italiana SAMP/T Mamba ocorreu na terça-feira durante a cerimônia de inicialização. A defesa aérea na Eslováquia também é fornecida por duas baterias de Patriot no aeroporto de Sliac, os detalhes finais do fornecimento do sistema alemão Mantis no leste da Eslováquia estão sendo elaborados. O Ministério da Defesa também não descartou a rotação desses sistemas, mas disse que uma substituição seria planejada.

(Rádio Eslováquia Internacional, 15-03-2023)

Suécia entregará sistemas de artilharia Archer para a Ucrânia

A Suécia enviará armas de longo alcance ao exército ucraniano, um sistema de artilharia chamado Archer que a Grã-Bretanha prometeu comprar por conta própria para compensar suas armas entregues a Kiev.

(Rádio Vaticano, 17-03-2023)

... TERRORISMO ...

No Marrocos, prisão de três supostos integrantes do grupo Estado Islâmico

Três marroquinos filiados ao grupo jihadista Estado Islâmico foram presos ontem, segundo a polícia. Eles são suspeitos de terem assassinado um policial cujo corpo carbonizado foi encontrado no início de março perto de Casablanca. Os dois principais suspeitos foram detidos na sequência de operações de segurança em Casablanca e na região de Sidi Harazem, perto de Fez, no norte, segundo um comunicado de imprensa da Direção-Geral de Segurança Nacional. Um terceiro homem foi preso durante uma operação posterior em Casablanca, disse a mesma fonte. Eles foram presos e a investigação foi confiada ao Bureau Central de Investigação Judicial encarregado da luta contra o terrorismo. De acordo com os primeiros elementos da investigação, os três homens haviam recentemente jurado lealdade ao Estado Islâmico e estavam determinados a se envolver em um projeto terrorista matando um policial. O cadáver carbonizado e mutilado de um policial, um agente de trânsito morto com uma faca, foi descoberto em 2 de março em uma área rural da região de Casablanca. Segundo a DGCN, os três suspeitos pretendiam furtar a sua arma de serviço para assaltar uma agência bancária.

(Voz da América, 16-03-2023)

Ontem, a polícia de Casablanca deteve três indivíduos ligados ao Daesh, suspeitos de envolvimento no assassinato de um policial na semana passada. Um policial esfaqueado por dois dos três suspeitos presos durante o serviço noturno em uma rotatória. Os dois homens então roubaram o carro pessoal do policial e sua arma de serviço antes de atear fogo em seu corpo em uma área rural, atos coordenados com o terceiro cúmplice que os ajudou a apagar as provas e pistas do crime. Segundo o comunicado de imprensa da Direção-Geral de Segurança Nacional, os três homens foram detidos em Casablanca e na região de Sidi Harazem, perto de Fez. Eles haviam recentemente jurado lealdade ao Daesh e planejavam um ato terrorista local com o objetivo de minar seriamente a ordem pública. Os três homens decidiram ir atrás de um policial para executá-lo e roubar sua arma de serviço para usá-la para roubar um banco. Eles foram presos preventivamente. A polícia agora está procurando descobrir se eles tinham alguma ligação com outras células e organizações terroristas internacionais.

(Med-1, 16-03-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Seul teria iniciado processo de compartilhamento de inteligência com Japão

O Ministério da Defesa da Coréia do Sul teria iniciado o processo de normalização de um acordo de compartilhamento de inteligência militar com o Japão, de acordo com a decisão tomada pelos líderes dos dois países na quinta-feira. A agência de notícias sul-coreana *Yonhap* citou funcionários do governo. Eles dizem que o Departamento de Defesa enviou uma carta ao Departamento de Relações Exteriores na sexta-feira pedindo medidas para padronizar o Acordo Geral de Segurança de Informações Militares, ou GSOMIA. A agência diz que o Ministério das Relações Exteriores deve enviar uma carta oficial ao seu homólogo japonês em breve. O GSOMIA foi assinado em 2016. Mas, três anos depois, o governo anterior da Coreia do Sul notificou o Japão de sua intenção de rescindir o acordo. Ela então suspendeu o projeto. Segundo a agência de notícias *Yonhap*, a medida vai fortalecer a cooperação de segurança entre os dois países e os EUA. Em novembro passado, os líderes desses países concordaram em compartilhar dados de alerta de mísseis norte-coreanos em tempo real.

(Rádio Japão Internacional, 18-03-2023)

... MILITAR ...

Começam exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos do Escudo da Liberdade

Seul e Washington lançaram hoje seus exercícios militares conjuntos Freedom Shield. Este evento visa controlar as suas posições de defesa e reforçar as suas capacidades de resposta. Durará onze dias ininterruptos, o período mais longo desde a criação dessas manobras. O treinamento será baseado no cenário que reflete o desenvolvimento do arsenal balístico e nuclear de Pyongyang e a evolução da situação de segurança, simulando uma guerra real. Consiste principalmente em repelir o inimigo e estabilizar a Coreia do Norte, sem passar pela fase defensiva. Observe que o CMX, exercício preliminar de gerenciamento de crises, foi realizado de 6 a 10 de março. Os dois aliados, portanto, mais uma vez expandiram a escala do evento organizando cerca de vinte manobras, incluindo a Teak Knife, uma operação especial combinada. A Coreia do Sul e os EUA também aumentaram a vigilância e a vigilância para lidar com novas provocações do regime de Kim Jong-un durante o Freedom Shield. Segundo a mídia norte-coreana, o reino eremita determinou recentemente importantes passos a serem dados para exercer sua força de dissuasão contra o treinamento sul-coreano-americano, durante reunião do comitê militar central do Partido dos Trabalhadores. O país comunista poderia, portanto, demonstrar ainda mais sua insatisfação disparando mísseis balísticos ou lançadores de foguetes múltiplos. No primeiro dia dos exercícios, uma aeronave dos EUA com o Airborne Reconnaissance and Electronic Warfare System, ou ARES, operou sobre a Coreia do Sul. De acordo com o Aircraft Spots, o bombardeiro BD-700 voou a uma altitude de 12,2 quilômetros da costa leste até o Mar Amarelo via Seul.

(KBS World Radio, 13-03-2023)

Coreia do Norte diz ter disparado dois mísseis de cruzeiro de um submarino

A Coreia do Norte anunciou que disparou dois mísseis estratégicos de cruzeiro na manhã de ontem. Sua mídia estatal informou hoje que o submarino 8.24 *Yongung* realizou o lançamento na baía de Gyongpo, na província oriental do território de South Hamgyong. Esta área fica perto da cidade de Sinpo, onde estão localizadas as instalações submarinas. De acordo com a KCNA, a nave voou uma trajetória de 1.500 quilômetros em forma de oito, conforme planejado, por duas horas e seis minutos, antes de atingir o alvo com precisão. A agência noticiosa norte-coreana explicou que esta formação permitiu verificar a fiabilidade do sistema de armamento e o estado da posição operacional das forças submarinas. O Estado-Maior Conjunto da Coréia do Sul (JCS) disse que observou o lançamento norte-coreano dez minutos antes do anúncio do reino eremita. Um oficial disse que dois mísseis de cruzeiro foram realmente disparados de um submarino, mas os detalhes divulgados por Pyongyang não correspondem exatamente às informações coletadas por Seul. As autoridades militares sul-coreanas estão analisando até que ponto o anúncio norte-coreano é exagerado. Sobre o fato de o JCS não ter relatado imediatamente a bravata de ontem, seu porta-voz Lee Sung-jun explicou que a vigilância e a capacidade de inteligência devem ser protegidas.

(KBS World Radio, 13-03-2023)

A Coreia do Norte continua a disparar mísseis balísticos

A Coreia do Norte continua as provocações. Ainda hoje, lançou dois mísseis balísticos. Esta é sua quinta bravata no assunto neste ano. O Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano anunciou ter detectado estes dispositivos, ambos de curto alcance, disparados entre as 07h41 e as 07h51 em direção ao Mar do Leste, que separa a península do arquipélago japonês, de Jangyon em a South Hamgyong, no centro-leste do território. E os projéteis caíram no mar após percorrerem cerca de 620 km. Os serviços de inteligência sul-coreanos e americanos estão analisando sua natureza exata. A nova demonstração de força do regime de Kim Jong-un ocorre apenas dois dias depois que dois mísseis de cruzeiro foram disparados de um submarino na costa leste da cidade de Sinpo. Três dias antes, em 9 de março, o estado eremita também havia lançado seis CRBMs, uma versão um pouco menos poderosa dos mísseis balísticos de curto alcance (SRBMs). A Coreia do Norte parece continuar com suas ameaças em resposta aos exercícios do Freedom Shield entre as forças americanas e sul-coreanas, que começaram ontem com duração de onze dias. Manobras que ele considera como ensaios gerais para uma invasão de seu território. É por isso mencionada a possibilidade de disparos adicionais. Os militares sul-coreanos condenam os repetidos testes de mísseis balísticos de Pyongyang, chamando-os de um sério ato provocativo que mina a paz e a estabilidade da comunidade internacional. Na sequência, ela instou o Reino Eremita a suspendê-los imediatamente.

(KBS World Radio, 14-03-2023)

De acordo com o Ministério da Defesa do Japão, o suposto míssil balístico intercontinental disparado pela Coreia do Norte na quinta-feira provavelmente teria um alcance de 15.000 km, distância suficiente para atingir todo o território americano. Disparado por volta das 07h00, horário local, perto de Pyongyang, o míssil voou por cerca de 70 minutos. Percorreu uma distância máxima de 1.000 km e atingiu uma altitude de 6.000 km. É mais provável que seja um míssil disparado verticalmente. O ministério acredita que ele caiu no Mar do Japão por volta das 08h18. A área está localizada a cerca de 200 km a oeste da ilha de Oshima-oshima, na província de Hokkaido. O Conselho de Segurança Nacional da Coreia do Sul se reuniu após o lançamento. O presidente Yoon Sukyeol ordenou a continuação dos exercícios conjuntos com os EUA iniciados na segunda-feira. Este é o 12º lançamento de ICBM de Pyongyang com um alcance de ao menos 5.500 km.

(Radio Japão International, 16-03-2023)

A Coreia do Norte lançou um míssil balístico intercontinental Hwasong-17 (ICBM) na manhã de quinta-feira sob a supervisão de seu líder Kim Jong-un, presente no solo e acompanhado por sua filha Ju-ae. Isto é o que a *KCNA* informou hoje. De acordo com a agência de notícias oficial da Coreia do Norte, a Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores realizou o disparo em uma situação grave em que os EA e a Coreia do Sul estão realizando seus exercícios provocativos e agressivos em grande escala. instável do que nunca. A *KCNA* disse que um ICBM do tipo Hwasong-17, disparado do Aeroporto Internacional de Pyongyang, atingiu uma altitude máxima de 6.045 km e percorreu um total de pouco mais de 1.000 km em uma hora e nove minutos antes de atingir uma área-alvo localizada no aeroporto internacional águas do Mar do Leste, separando a península coreana do arquipélago japonês. De acordo com a mídia do Reino Eremita, Kim III expressou grande satisfação após este treinamento. Ele sentiu que este lançamento mais uma vez provou claramente a credibilidade do sistema operacional do arsenal atômico estratégico que seu regime continua a sofisticar ainda mais. Ainda de acordo com a KCNA, o homem forte de Pyongyang enfatizou que a Coreia do Norte deve fortalecer sua força de dissuasão nuclear a ponto de ninguém poder derrubá-la. O objetivo: assustar seus inimigos, dissuadi-los de qualquer guerra e garantir aos norte-coreanos uma vida pacífica.

(KBS World Radio, 17-03-2023)

A Coreia do Norte lançou hoje um míssil balístico de curto alcance de Dongchang-ri, na província de Pyongan do Norte, em direção ao Mar do Leste que separa a Península Coreana e o arquipélago japonês. Segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano, o projétil foi detectado por volta de 11h05. Os militares sul-coreanos reforçaram a postura de defesa ao analisar a natureza do projétil com as autoridades militares dos EUA. Este é o 7º lançamento de míssil balístico de Pyongyang este ano. A última data de quinta-feira, horas antes da visita do presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol ao Japão. De acordo com o JCS, parecia ser um míssil balístico intercontinental (ICBM) do tipo Hwasong-17. O país comunista continua, através deste tipo de bravata, a protestar contra a Coreia do Sul e os EUA que continuam as manobras combinadas Freedom Shield, lançadas na segunda-feira e que deverão terminar no dia 23 de março. Há uma boa chance de o reino eremita inflamar as tensões na região, dizem os especialistas. Nesse contexto, a possibilidade de um 7º teste nuclear não pode ser descartada.

(KBS World Radio, 2023-03-19)

Grã-Bretanha participará de exercício de desembarque na península coreana

A Coreia do Sul e os EUA lançarão, na segunda-feira, o exercício de desembarque conjunto em larga escala de suas marinhas nacionais, chamado Ssangyong, ou dragão duplo em francês, o primeiro em cinco anos. De acordo com o exército sul-coreano, o treinamento anfíbio Ssangyong 2023 acontecerá até 3 de abril na área de Pohang, localizada no sudeste da península. Seu objetivo é fortalecer o estado de alerta para fazer frente a qualquer eventualidade e a interoperabilidade entre as marinhas dos dois países. Em reunião entre seus ministros da Defesa no ano passado, Seul e Washington concordaram em ampliar o escopo desse exercício para mobilizar uma divisão em manobras de infiltração terrestre, quando até 2018 haviam envolvido apenas uma brigada. Na edição de 2023, porta-helicópteros de 14.500 toneladas classe Dokdo (LPH) sul-coreano e um navio de assalto anfíbio americano USS *Makin Island* (LHD-8) serão implantados. A isto somam-se cerca de 70 aviões, entre os quais se destacam caças do tipo F-35, bem como cerca de cinquenta veículos de assalto anfíbios da marinha sul-coreana

(KAAV). Além disso, uma novidade foi adicionada. O Reino Unido, que é um dos países membros que oferece forças ao Comando das Nações Unidas (UNC), vai enviar durante o Ssangyong cerca de quarenta membros de uma esquadra da sua Royal Navy. É a primeira vez. Austrália, França e Filipinas participarão, por sua vez, como países observadores. Kim Gye-hwan, comandante-em-chefe da marinha da Coreia do Sul, disse que o exercício mostra a vontade comum de Seul e Washington de alcançar a paz por meio da força e fortalecer a postura de defesa na península coreana por ocasião do 70º aniversário da aliança sul-coreana-americana.

(KBS World Radio, 17-03-2023)

No Japão, inauguração de uma nova base das Autodefesas Terrestres

Uma nova base foi inaugurada pelas Autodefesas Terrestres Japonesas na ilha de Ishigaki, no departamento de Okinawa. O objetivo é fortalecer a defesa do território localizado no sudoeste do país. O acampamento está localizado na parte central da ilha. O nome da base foi revelado na entrada principal e a bandeira japonesa foi hasteada no local na manhã desta quinta-feira. Cerca de 570 pessoas e 200 veículos estão mobilizados no local. A SDF terrestre também possui bases nas ilhas de Yonaguni e Miyako, ambas localizadas no departamento de Okinawa. Também na quinta-feira, altos funcionários do FAD visitaram a prefeitura de Ishigaki e anunciaram a abertura do acampamento ao prefeito Nakayama Yoshitaka. Este último pediu-lhes que respeitassem a harmonia com os residentes locais e zelassem pelo bom funcionamento do acampamento. Moradores contrários à abertura das instalações se manifestaram do lado de fora do acampamento. O Ministério da Defesa do Japão realizará uma reunião informativa para os residentes na próxima quarta-feira.

(Radio Japan International, 16-03-2023)

Exercício aéreo conjunto EUA-Japão

A Força Aérea de Autodefesa do Japão e a Força Aérea dos EUA realizaram um exercício conjunto na sexta-feira. A informação é do Ministério da Defesa do Japão. O ministério disse que quatro caças japoneses F-15 e quatro aeronaves americanas F-16 participaram do exercício, que ocorreu sobre o mar do Japão. O exercício ocorre depois que a Coreia do Norte lançou um míssil balístico intercontinental na quinta-feira. Segundo Tóquio, o projétil é um Hwasong-17, um ICBM que foi testado pela Coreia do Norte em novembro passado. O ministério disse que o Japão e os EUA reafirmaram sua intenção de aguardar e fortalecer as capacidades de dissuasão de sua aliança em meio à deterioração da situação de segurança no Japão.

(Radio Japão Internacional, 17-03-2023)

Moscou nega acusações de Washington sobre caça russo e drone americano sobre o Mar Negro

Os EUA denunciam um ato imprudente. Eles acusam Moscou de interceptar e derrubar um drone americano sobre o Mar Negro, causando a queda da aeronave. A confirmar-se este embate negado por Moscou, trata-se do verdadeiro contato desde o início da guerra na Ucrânia entre os exércitos dos dois países. "Um ato perigoso e pouco profissional por parte dos russos", nas palavras do general Hecker, comandante das forças aéreas americanas na Europa. Os nossos drones vão continuar, promete, a operar no espaço aéreo internacional, neste caso é sobre o Mar Negro que ocorreu o incidente, zona militarmente engarrafada por causa da guerra na Ucrânia. O drone americano, afirma Washington, estava realizando operações de rotina quando foi interceptado e abalroado por um caça russo. Danificado na hélice, ele não teve outra escolha a não ser cair. O Kremlin admite ter interceptado o dispositivo, está longe de ser a primeira vez, mas nega tê-lo atingido. É a primeira vez desde o início do conflito que um país da OTAN reconhece a perda de tal equipamento, estando os aliados apenas indiretamente envolvidos nesta guerra para evitar qualquer agravamento. O embaixador russo em Washington foi convocado pelo Departamento de Estado dos EUA.

(Rádio Vaticano, 15-03-2023)

Na Costa do Marfim, fim do exercício internacional antiterrorista Flintlock

O exercício militar anual Flintlock destinado a reforçar as capacidades operacionais dos exércitos africanos no combate aos jihadistas sob comando do exército norte-americano terminou terça-feira após duas semanas de treinos ministrados na Costa do Marfim e no Gana. "Os EUA apoiam fortemente os esforços da Costa do Marfim e de toda a África neste desafio de segurança", disse a Embaixadora dos EUA na Costa

do Marfim, Jessica Davis, durante um discurso na Academia Internacional Contra o Terrorismo em Jacqueville. Ao todo, 1.300 soldados de 29 países se reuniram este ano, 900 em Gana e 400 na Costa do Marfim.

(Voz da América, 15-03-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Ucrânia se tornou o terceiro maior destino de exportação de armas do mundo

O último relatório de um *think tank* sueco mostra que os países da Europa e do Leste Asiático aumentaram significativamente suas importações de armas entre 2018 e 2022. O Stockholm International Peace Research Institute divulgou um relatório sobre o comércio internacional de armas na segunda-feira. As importações de grandes armas pelos estados europeus aumentaram 47% em comparação com o período de cinco anos anterior. Os membros europeus da OTAN aumentaram suas importações em 65%. O documento indica que após a invasão da Ucrânia pela Rússia, os estados europeus querem importar mais armas, mais rapidamente. O relatório também afirma que a Ucrânia se tornou o maior importador mundial de grandes armas em 2022. Na região do Indo-Pacífico, as importações do Japão aumentaram 171% entre 2013 e 2017, seguidas pelas da Coreia do Sul (61%) e Austrália (23%). %). De acordo com o relatório, as crescentes percepções de ameaças da China e da Coréia do Norte levaram ao aumento da demanda por importações de armas pelos três países, especialmente para armas de ataque de longo alcance. O relatório acrescenta que os EUA são o principal fornecedor desses três países.

(Radio Japão Internacional, 13-03-2023)

Washington, Londres e Canberra vão desenvolver nova geração de submarinos

Está decidido que a Austrália comprará submarinos movidos a energia nuclear dos EUA. O presidente dos EUA, Joe Biden, o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, e o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, formalizaram ontem os detalhes dessas aquisições militares na Base Naval dos EUA em San Diego, na Califórnia, sob o Projeto AUKUS. Canberra descartou a aquisição de armas nucleares, mas a aquisição de submarinos movidos a energia nuclear transformaria seu papel na aliança com os EUA. A Austrália comprará três submarinos movidos a energia nuclear da classe Virginia, com opção de mais dois submersíveis. Em seguida, os EUA, a Austrália e o Reino Unido unirão forças para uma nova geração de submarinos chamada SSN AUKUS, anunciou o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca. O projeto da aliança AUKUS "enfureceu a França" quando foi anunciado há dezoito meses. Também não é do agrado de Pequim, que o considera perigoso e pretende encurralar a China. Em troca, Washington afirma que Pequim preocupa os países da Ásia-Pacífico ao ameaçar Taiwan, ao mesmo tempo em que destaca o risco representado pela Coréia do Norte, que multiplica os disparos de mísseis. Esses submarinos devem ser entregues a partir de 2030.

(Voz da América, 2023-03-14)

Coreia do Sul planeja comprar 20 novos caças furtivos F-35A

A Coreia do Sul finalizou um grande plano de armas de mais de 7 trilhões de won, o equivalente a 5 bilhões de euros, para se preparar melhor para ameaças nucleares e balísticas de seu vizinho do norte. A Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA), responsável pelas compras de defesa, de fato finalizou cinco arquivos a esse respeito ontem. Isso envolve a primeira compra de 20 novos caças furtivos F-35A entre 2023 e 2028. Com um orçamento de 3.750 bilhões de won, ou quase 2,7 bilhões de euros. Após a conclusão, a Força Aérea terá um total de 60. A DAPA espera que isso aumente a capacidade de Kill Chain de atacar preventivamente locais balísticos e nucleares do norte. Ao mesmo tempo, Seul decidiu liberar um envelope de 770 bilhões de won, ou 550 milhões de euros, até 2031, para uma segunda compra de mísseis SM-6 a fim de carregá-los a bordo de seu destroier Aegis classe Jeongjo the Great. Esta máquina americana com alcance de 400 km também melhorará a capacidade de combate. Ontem, a DAPA também endossou o plano-quadro de desenvolvimento do sistema de projeto de mísseis mar-ar. Ela planeja desenvolver e construir localmente um interceptador desse tipo até 2030. Custo da operação: 690 bilhões de

won, ou pouco menos de 500 milhões de euros. Mais um programa aprovado ontem: desta vez trata-se do desenvolvimento de uma arma tática terra-a-terra guiada.

(KBS World Radio, 14-03-2023)

Em Taiwan, instituto desenvolve drone kamikaze

O Instituto Chung Shan de Ciência e Tecnologia revelou cinco novos tipos de drones militares hoje. O que tem chamado mais atenção é um drone kamikaze inspirado no drone americano AeroVironment SwitchBlade 30, usado pela Ucrânia na guerra russo-ucraniana. Este drone, em desenvolvimento, pode ser carregado por um único soldado e causar danos significativos ao adversário. Seu alcance é de 10 km, tem autonomia em voo de 15 minutos e pode ser levado na mochila. É equipado com um sensor infravermelho eletro-óptico de alto desempenho. Os protótipos de drones revelados hoje serão avaliados até o final do ano, antes de entrarem em produção. O Instituto Chung Shan de Ciência e Tecnologia acelerou a pesquisa sobre a construção de capacidades de combate assimétrico de Taiwan desde o início da guerra russo-ucraniana há um ano, inclusive por meio de parcerias público-privadas.

(Rádio Internacional de Taiwan, 14-03-2023)

Últimas novidades em tecnologia militar apresentadas em feira internacional no Japão

O Japan International Defense Show apresenta as últimas inovações em equipamentos militares e tecnologia de todo o mundo. Esta é a primeira vez em quatro anos que o evento acontece no país. Mais de 250 empresas participam desta feira que acontece em Chiba, nos arredores de Tóquio. Foi organizado por vários grupos, com o apoio dos Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores do Japão. Funcionários do governo japonês e estrangeiro estão presentes. Um laser destinado a abater drones e montado em um veículo está em exibição. Uma empresa desenvolveu um sistema de IA que ajuda a Marinha a detectar navios suspeitos analisando imagens de satélite de portos e mares. Em uma das seções, a aeronave de combate de próxima geração das Forças de Autodefesa do Japão é apresentada ao público. O dispositivo está sendo desenvolvido em conjunto pelo Japão, Reino Unido e Itália. A feira, no entanto, atraiu a ira de ativistas pela paz que se reuniram do lado de fora da entrada, onde entoaram palavras de ordem em protesto. A exposição segue até sexta-feira.

(Radio Japan International, 16-03-2023)

Polônia deve entregar quatro caças Mig-29 para a Ucrânia

Esta é a primeira vez no conflito na Ucrânia. A Polônia entregará caças a Kiev. Varsóvia decidiu disponibilizar quatro aeronaves Mig-29 para o exército ucraniano. A Polônia é o primeiro país da OTAN a fazê-lo. Quatro caças Mig-29 serão enviados a Kiev nas próximas semanas. Segundo o governo polonês, eles estão em perfeitas condições e operando diretamente no campo. Caças construídos pelos soviéticos já podem ser pilotados por militares ucranianos porque são os aviões que a Ucrânia já usa. Portanto, não haverá necessidade de treiná-los como é o caso dos tanques Leopard alemães. Para a Ucrânia é uma vitória. Por muitos meses, pediu constantemente novos aviões de combate para repelir as forças russas. A Polônia já havia considerado enviar aviões Mig-29 para a Ucrânia em novembro passado, mas os EUA se opuseram. Desta vez, a Polônia parece ter recebido luz verde para enviar seus equipamentos e outros países devem seguir. A Eslováquia disse notavelmente que estava pronta para enviar dez de seus aviões Mig-29. A Polônia ainda mantém uma dúzia de aviões em estoque para monitorar seu espaço aéreo. Mas eles também serão enviados em breve para a Ucrânia. Varsóvia já assinou contratos para substituí-los. Caças americanos e coreanos assumirão o controle até o final do ano.

(Rádio Vaticano, 17-03-2023)

Aviões de combate russos e drones turcos entregues oficialmente à Força Aérea do Mali

No Mali, o presidente da transição, coronel Assimi Goïta, entregou ontem oficialmente as aeronaves à Força Aérea. São aviões russos e drones turcos. Foi no pavilhão presidencial do Aeroporto Internacional Presidente Modibo-Keïta. As autoridades da transição do Mali acabam de fazer uma nova aquisição de drones e aviões de combate do tipo Albatroz L-39. Uma aquisição que se soma a outros equipamentos de transporte e combate. Na página do Facebook da Presidência da República, podemos ler que esta aquisição contribui para a melhoria do

poder de ataque, mas também para a eficiência da ferramenta de inteligência das Forças Armadas. Para o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, General de Brigada Alou Boï Diarra, com este equipamento o assédio aos terroristas não durará muito porque eles serão, segundo ele, rastreados até suas últimas trincheiras. Uma demonstração do Albatroz L-39 encerrou esta cerimônia, seguida de um minuto de silêncio em memória dos militares e civis desaparecidos desde o início da crise.

(Voz da América, 17-03-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Aumento notável em ataques de ransomware observado pela polícia japonesa

No Japão, o número de ataques de ransomware confirmados em 2022 atingiu um recorde de 230, um aumento de 84 casos em relação ao ano anterior, de acordo com a polícia nacional. Uma análise dos 182 casos em que os métodos utilizados foram verificados revela 119 casos (ou 65%) de dupla extorsão, ou seja, os hackers ameaçaram expor dados e ao mesmo tempo exigiram resgates para descriptografar os arquivos. Dos 54 casos de pedido de resgate, 50 envolveram pagamentos em criptomoedas, como Bitcoins. A polícia observa casos em que informações pessoais e senhas foram postadas na *web* clandestina. Alguns dos ataques foram realizados por hackers baseados fora do Japão. Em um comunicado, um grupo de hackers pró-Rússia sugeriu que estava por trás de alguns ataques direcionados a empresas japonesas e instituições governamentais. O acesso a seus sites foi temporariamente bloqueado. O Lazarus, um grupo de hackers que se acredita ser afiliado ao governo norte-coreano, tem como alvo empresas de criptoativos no Japão. A polícia lembra aos usuários que eles devem aumentar a segurança de seus computadores.

(Radio Japão Internacional, 16-03-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General